



### PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR I CIÊNCIAS ECONÔMICAS

#### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS								CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Língua Portuguesa II		Língua Inglesa		Conhecimentos de Informática II		Raciocínio Lógico II			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 5	1,0 cada	6 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 20	1,0 cada	21 a 50	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às marcações das respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica transparente de tinta preta**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta preta**, de forma contínua e densa. **A LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA II

O sumiço do *pen drive*

Houve época em que a força bruta era poder. Houve uma época em que a riqueza era poder. Hoje, informação é poder. Quanto mais somos informados [...], mais poderosos somos, ao menos teoricamente.

5 Daí esta avalanche, este *tsunami* de informações. A cotação do dólar, a taxa de inflação, o número de casos de determinada doença, candidatos dos vários partidos, a escalação de times de futebol – nomes e números em profusão, que nos chegam por jornais, revistas, livros, filmes, noticiários de rádio, *internet*, e

10 que tratamos de armazenar em nossa mente. Aí surge o problema: para armazenar a informação, a natureza nos deu um cérebro, que é a sede da memória. E nessa memória queremos enfiar o máximo possível de informações. Diferente da memória do computador, porém, a nossa é governada por fatores que nada têm a ver com a informática. O estado de nossas células cerebrais, as nossas emoções; tudo isso pode representar uma limitação para nossa capacidade de lembrar. [...]

20 Felizmente a tecnologia tem vindo em nosso auxílio. Primeiro foi o computador propriamente dito, com sua memória cada vez maior; depois, vieram os dispositivos de armazenamento, os CDs, os *pen drives*. Coisa incrível, o *pen drive*: um pequeno objeto no qual cabe uma existência, ou pelo menos uma importante parte dela. Para quem, como eu, viaja bastante e tem de trabalhar em aviões ou em hotéis, é um recurso precioso. [...]

25 [...] ao chegar ao aeroporto, meti a mão no bolso para dali retirar o *pen drive*. Mas não encontrei *pen drive* algum. Encontrei um buraco, verdade que pequeno, mas de tamanho suficiente para dar passagem (ou para dar a liberdade?) ao *pen drive*. Que tinha caído por ali.

30 Um transtorno, portanto. Perguntei no aeroporto, entrei em contato com o táxi que me trouxera, liguei para casa: nada. O *pen drive* tinha mesmo sumido. O buraco da camisa era, portanto, um buraco negro, aqueles orifícios do universo em que toda a energia é sugada e some. [...] De repente eu me dava conta de como nossa existência é frágil, de como somos governados pelo acaso e pelo imprevisto. Nenhuma queixa contra o *pen drive*, que veio para ficar; aliás, meu palpite é que, no dia do Juízo Final, cada um de nós vai inserir o *pen drive* de sua vida no Grande Computador Celestial. Virtudes e pecados serão instantaneamente cotejados, e o destino final, Céu ou Inferno, decidido de imediato. Pergunta: o que acontecerá com aqueles que, por causa de um buraco na camisa, perderam o *pen drive*?

SCLiar, Moacyr. O sumiço do *pen drive*. Zero Hora, Rio Grande do Sul, 11 maio 2010. Adaptado.

1

Pela leitura do texto, percebe-se que o autor se refere ao *pen drive* destacando, principalmente, dois atributos do objeto, quais sejam:

- (A) excessivo e arriscado
- (B) admirável e necessário
- (C) inseguro e complicado
- (D) limitado e importante
- (E) assustador e potente

2

O autor da crônica apresenta seu ponto de vista a partir de situações partilhadas com os leitores.

A marca linguística que revela essas situações comuns ao narrador e aos leitores é o emprego de

- (A) primeira pessoa do plural
- (B) tempo passado dos verbos
- (C) informalidade no uso do vocabulário
- (D) adjetivação de natureza descritiva
- (E) pontuação livre nos parágrafos

3

As palavras podem assumir sentidos figurados, ou seja, significados diferentes das acepções e usos previstos pelos dicionários, embora facilmente compreensíveis no contexto específico em que se encontram.

A passagem do texto em que uma palavra em sentido figurado está presente é:

- (A) “Daí esta avalanche, este *tsunami* de informações.” (l. 5)
- (B) “O estado de nossas células cerebrais, as nossas emoções; tudo isso pode representar uma limitação para nossa capacidade de lembrar.” (l. 18-20)
- (C) “Para quem, como eu, viaja bastante e tem de trabalhar em aviões ou em hotéis, é um recurso precioso.” (l. 27-29)
- (D) “Mas não encontrei *pen drive* algum.” (l. 31-32)
- (E) “Perguntei no aeroporto, entrei em contato com o táxi que me trouxera, liguei para casa: nada.” (l. 36-38)

4

“Quanto mais somos informados [...], mais poderosos somos, **ao menos teoricamente**.” (l. 3-4)

Em relação à proporcionalidade expressa pelas duas orações, a expressão destacada cumpre o papel de

- (A) reforçar o sentido da primeira.
- (B) enfatizar a coesão entre as orações.
- (C) relativizar a proporção entre ambas.
- (D) indefinir o sentido do período.
- (E) expor a contradição entre as duas.

5

“Hoje, informação é poder.” (l. 2-3)

No fragmento acima, a vírgula é empregada para separar o adjunto adverbial de tempo deslocado.

Outro exemplo do texto em que a vírgula é utilizada com a mesma função encontra-se em:

- (A) “nomes e números em profusão, que nos chegam por jornais.” (l. 8-9)
- (B) “O estado de nossas células cerebrais, as nossas emoções.” (l. 18-19)
- (C) “Para quem, como eu, viaja bastante e tem de trabalhar em aviões ou em hotéis.” (l. 27-28)
- (D) “De repente eu me dava conta de como nossa existência é frágil, de como somos governados pelo acaso e pelo imprevisito.” (l. 41-43)
- (E) “meu palpite é que, no dia do Juízo Final, cada um de nós vai inserir o *pen drive* de sua vida no Grande Computador Celestial.” (l. 45-47)

## LÍNGUA INGLESA

### Text I

#### Water Wars May Lie Ahead

By Neena Rai  
June 29, 2011, 9:20 AM GMT

There is a famous Chinese proverb that warns “not only can water float a boat, it can sink it also.”

And with global water shortages on the horizon, climate change supporters say an extreme response will be needed from international governments to stem the potential for conflict it will create around the world.

Professor Patricia Wouters at the IHP-HELP Centre for water law, policy and science at University of Dundee, said the world could face a future of “water wars” as deterioration in climatic patterns and global population growth leave people struggling to stake their claim to the natural resource.

The World Bank in a report said that 1.4 million people could be facing water scarcity by 2025. But the Organization for Economic Co-operation and Development (OECD) forecast is even more gloomy. It estimates that 47% of the world’s population could face water stress in the same period – equivalent to more than three billion people.

The issue isn’t restricted to countries that typically see temperatures soar, such as Cyprus, which in 2009 was forced to import water in tankers and ration its use. Northern hemisphere nations like the U.K. are also finding themselves in the midst of a drought in some regions, forcing governments to start to take action. The U.K. government, for instance, plans to issue a Water White Paper this December that will focus on the future challenges facing the water

industry and measures to increase protection of river flows during summer months.

Parts of the U.K. are currently marked as having drought status and other areas of the country are deemed to be at risk of drought. The U.K.’s Department for Environment Food and Rural Affairs held a second drought summit Monday, at which Secretary of State Caroline Spelman warned the prospect of a dry summer and dry winter could have a serious impact on the country’s water reserves.

“We’re going to keep working with farmers, water companies and environmental groups to minimize the impacts of drought, because this year is sign of things to come,” she said. “The climate is changing and these extreme weather events will become more common. How we deal with that problem will be one of the key parts of our Water White Paper, which will be published later this year.”

This may be a far cry from a declaration of war on other more water-abundant nations, but reaching this stage in some countries isn’t beyond the realms of imagination. Egypt and Ethiopia have been battling the issue for the share of the Nile’s water reserves, and Israel – already fighting Palestine for territory that includes precious water reserves – has started to charge the agricultural sector high rates for using the resource.

Even in the U.K., the armed forces are being prepared for potential conflicts over water.

Professor Wouters said that military plans are being prepared on a 30-year horizon, but that the water security topic had somewhat fallen off the table since the financial crisis. Portugal and Spain are facing serious water scarcity issues but the agricultural sector there is having to shout loudly for its voice to be heard above the noise of the countries’ current financial woes.

Maybe Israel’s entrepreneurial approach to the issue is the way forward. Nevertheless, the fact remains that water scarcity is now firmly on the agenda of the world’s governments, and isn’t going to vanish overnight.

Available at: <[www.http://blogs.wsj.com/source/2011/06/29/water-wars-may-lie-ahead/](http://blogs.wsj.com/source/2011/06/29/water-wars-may-lie-ahead/)>. Retrieved on: March 11, 2012.

6

The author’s main purpose in Text I is to

- (A) expose some secret military plans to save water for the future.
- (B) alert about the harmful impact of water shortages in the future.
- (C) justify the war between Ethiopia and Egypt for a larger share of the Nile.
- (D) defend the high charges for use of water in agricultural areas in the Middle East.
- (E) complain about the inefficiency of international governments in dealing with water wars.

7

In Text I, the excerpt, “the world **could** face a future of “water wars”” (lines 9-10), the verb form in bold expresses the idea of

- (A) advice
- (B) suggestion
- (C) necessity
- (D) obligation
- (E) possibility

8

Based on the meanings in Text I, the two items are synonymous in

- (A) stem (line 5) – stop
- (B) gloomy (line 16) – encouraging
- (C) soar (line 21) – drop
- (D) prospect (line 36) – impossibility
- (E) vanish (line 70) – emerge

9

In terms of numerical reference in Text I,

- (A) 1.4 million (line 13) refers to the number of people who have been involved in conflicts over water.
- (B) 47% (line 17) refers to the percentage of countries in the world already facing water scarcity.
- (C) more than three billion people (line 19) refers to the number of people who might suffer from water shortage by 2025.
- (D) 2009 (line 22) refers to the only year when Cyprus faced an unparalleled rise in temperature.
- (E) 30-year horizon (line 59) refers to the period of time the financial crisis in Europe will last.

10

According to Professor Wouters, in Text I, paragraph 10 (lines 58-65),

- (A) Portugal and Spain are more worried about water shortage than about political and financial problems.
- (B) security issues regarding water problems have been somewhat put aside because of the economic crisis.
- (C) the agricultural sector is not really worried about the problems that may come up if the water resources dry up.
- (D) in the UK, the army is fully prepared to fight the countries interested in the British hydroenergy sources.
- (E) the military forces intend to overlook the serious challenges to control the oceans and rivers in the next decade.

## CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA II

11

Os novos recursos de Open Type incluídos no Microsoft Word 2010 podem ser usados com fontes que possuam suporte a esses recursos.

Os recursos de Open Type incluem, entre outros, conjuntos estilísticos e

- (A) barras
- (B) empilhamentos
- (C) ligaturas
- (D) pirâmides
- (E) superfícies

12

Considerados como um tipo de trojan, nem sempre detectados apenas por antivírus, os rootkits, entre outras funções maliciosas, permitem ao cracker o acesso a informações digitadas pelos usuários em seus computadores, como senhas e nomes.

Essa função é executada por um

- (A) bug
- (B) bulldog
- (C) firewall
- (D) keylogger
- (E) spammer

13

Em um computador com o sistema operacional Windows XP, a área de armazenamento formatada com um sistema de arquivos e identificada por uma letra é denominada

- (A) unidade
- (B) location
- (C) disco
- (D) buffer
- (E) arquivo

14

Na versão 2010 da suíte Microsoft Office, o aplicativo Excel

- (A) demora mais para ser iniciado do que em versões anteriores, como a 2007.
- (B) permite a incorporação de pequenos gráficos individuais em células de uma planilha por meio do recurso Minigráficos.
- (C) permite a exibição do histórico de e-mails através do Excel Social Connector.
- (D) implementa um bloco de anotações digital para compartilhar textos, imagens e arquivos de áudio e vídeo da planilha.
- (E) tem como padrão a opção para aplicação das barras de ferramentas clássicas da versão 2003.

RASCUNHO

15

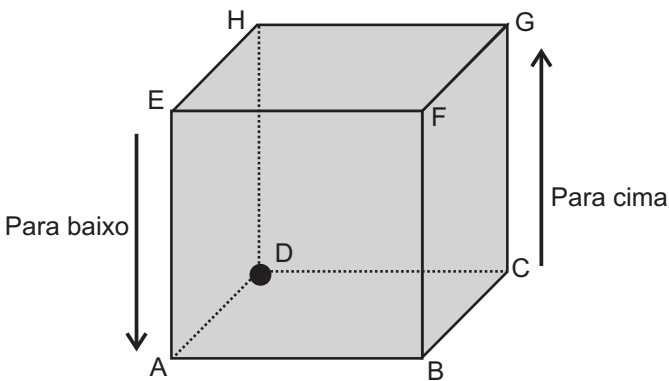
O Internet Explorer 9 é um software para navegação na internet que, entre outras capacidades, pode gerenciar e habilitar o uso de complementos, tais como os do tipo

- (A) Duplicar guia
- (B) Trabalhar Offline
- (C) Código-Fonte
- (D) Navegação por Cursor
- (E) Provedores de pesquisa

**RACIOCÍNIO LÓGICO II**

16

Considere um prédio que possui forma cúbica, representado pelo cubo ABCDEFGH, mostrado na figura.



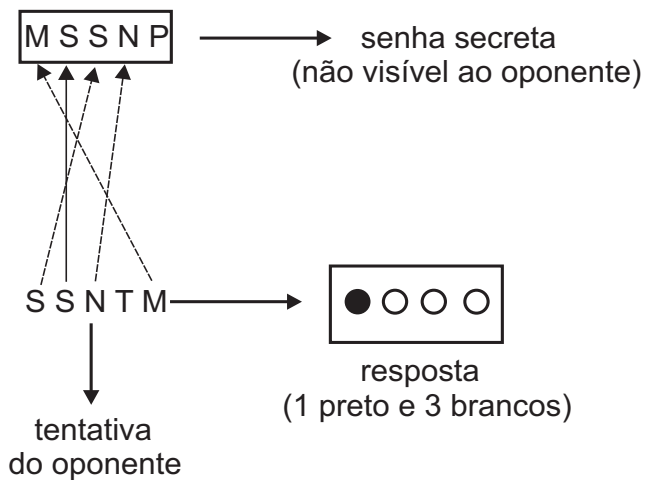
Um “elevador”, especificamente construído para tal prédio, se deslocará sobre as arestas, ao receber ordens dos seus passageiros, como: “para cima” e “para baixo” (na orientação indicada na figura), “para direita” e “para a esquerda” (na orientação dos passageiros do elevador que estão voltados de frente para o centro geométrico do cubo). Ao receber uma ordem, o elevador se deslocará sobre a aresta que viabiliza o sentido do movimento ordenado e parará ao alcançar um vértice, aguardando uma nova ordem.

Se o elevador estiver inicialmente sobre o vértice D e receber as ordens “para a direita”, “para cima”, “para a esquerda”, “para a esquerda”, “para baixo”, “para direita”, “para direita” e “para a direita”, ele **não** passará pelo vértice

- (A) A
- (B) B
- (C) C
- (D) F
- (E) G

17

Em um jogo para dois jogadores, um deles escolhe uma senha secreta formada por cinco letras, distintas ou não, selecionadas entre M, N, P, Q, R, S e T. Tal senha deverá ser descoberta pelo outro jogador, chamado oponente. O oponente dispõe suas tentativas (senhas formadas por cinco letras) sobre o tabuleiro, e o jogador que criou a senha secreta deve informar se as letras da tentativa fazem parte da senha e se estão na posição certa através de pinos brancos e pretos. Uma letra que consta na tentativa do oponente recebe um pino branco quando ela pertence à senha secreta, mas sua posição não está correta; recebe um pino preto quando pertence à senha e sua posição está correta. Letras que não pertencem à senha não são qualificadas por pinos. Cada letra da senha secreta que constar na tentativa do oponente deverá ser qualificada por apenas um pino, branco ou preto. O exemplo da figura mostra uma tentativa do oponente que obteve como informação 1 pino preto (Letra S na posição correta) e 3 pinos brancos (Letras S, N e M em posições erradas).



Se a senha secreta for MNMMP e o oponente tentar uma senha usando essas mesmas 5 letras, mas não necessariamente na mesma ordem, qual será o maior número de pinos brancos que ele poderá receber na informação (resposta)?

- (A) 5
- (B) 4
- (C) 3
- (D) 2
- (E) 1

18

Se hoje for uma segunda ou uma quarta-feira, Pedro terá aula de futebol ou natação. Quando Pedro tem aula de futebol ou natação, Jane o leva até a escolinha esportiva. Ao levar Pedro até a escolinha, Jane deixa de fazer o almoço e, se Jane não faz o almoço, Carlos não almoça em casa. Considerando-se a sequência de implicações lógicas acima apresentadas textualmente, se Carlos almoçou em casa hoje, então hoje

- (A) é terça, ou quinta ou sexta-feira, ou Jane não fez o almoço.
- (B) Pedro não teve aula de natação e não é segunda-feira.
- (C) Carlos levou Pedro até a escolinha para Jane fazer o almoço.
- (D) não é segunda, nem quarta, mas Pedro teve aula de apenas uma das modalidades esportivas.
- (E) não é segunda, Pedro não teve aulas, e Jane não fez o almoço.

19

Se A e B são conjuntos quaisquer e  $C(A, B) = A - (A \cap B)$ , então  $C(A, B)$  é igual ao conjunto

- (A)  $\emptyset$
- (B) B
- (C)  $B - A$
- (D)  $A - B$
- (E)  $(A \cup B) - A$

20

Sejam P, Q e R conjuntos não vazios quaisquer para os quais são verdadeiras as seguintes premissas:

premissa 1:  $P \cap Q = \emptyset$

premissa 2:  $Q \subset R$

Se a notação  $\bar{X}$  indica o complementar do conjunto X, então tem-se que

- (A)  $R \subset \bar{P}$
- (B)  $R \cap \bar{Q} \neq \emptyset$
- (C)  $R \cap \bar{P} \neq \emptyset$
- (D)  $Q \cap \bar{P} = \emptyset$
- (E)  $P \cap R \neq \emptyset$

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Qual das afirmativas a seguir está coerente com a estrutura de Balanço de Pagamentos?

- (A) O saldo do balanço de pagamentos é composto pela soma dos saldos dos seguintes balanços: transações correntes, comercial, conta de capitais autônomos e erros e omissões.
- (B) Quando o saldo do balanço de transações correntes é positivo, o país está transferindo bens e serviços para o resto do mundo.
- (C) Quando a poupança externa é negativa, o país está aumentando os passivos externos líquidos.
- (D) As exportações e importações contabilizadas no saldo da balança comercial incluem o frete e o seguro de seu transporte.
- (E) Um *superavit* no movimento de capitais compensatórios gera necessariamente um *deficit* no saldo de transações correntes.

22

A base monetária é afetada pela quantidade de papel-moeda em poder do público e pelo volume de reservas mantido pelos bancos comerciais.

A base monetária se expande quando

- (A) o Banco Central eleva os seus encaixes e as reservas compulsórias.
- (B) o Banco Central compra títulos do Tesouro Nacional.
- (C) o Banco Central aumenta a taxa de redesconto e reduz os limites de tais operações.
- (D) o *superavit* fiscal aumenta.
- (E) as reservas internacionais do país diminuem.

23

Dentre as afirmações a respeito de políticas fiscais e/ou monetárias feitas a seguir, qual é compatível com o modelo IS-LM?

- (A) Uma política fiscal expansionista sempre gera uma expansão do produto ao custo de uma elevação da taxa de juros.
- (B) Quando a demanda de moeda é infinitamente elástica em relação à taxa de juros, qualquer expansão da oferta de moeda é retida pelo público.
- (C) A implementação conjunta de políticas monetária e fiscal contracionistas, no caso clássico, é totalmente ineficaz.
- (D) Uma política monetária expansionista é necessária caso se deseje manter um nível de produto constante face a uma política fiscal também expansionista.
- (E) Os efeitos de uma compra de títulos do governo pelo Banco Central resultarão necessariamente em uma redução da taxa de juros e um aumento do nível de renda.

24

Elevadas taxas de inflação têm várias consequências sobre a economia.

Dentre essas consequências, **NÃO** se encontra o(a)

- (A) efeito Oliveira-Tanzi, a partir do qual há corrosão do valor da arrecadação fiscal do governo.
- (B) elevação dos custos de transação, visto que os agentes devem gastar mais tempo e recursos comparando o custo relativo de bens e serviços.
- (C) perda da noção de preços relativos, principalmente se a inflação está acelerada, reduzindo a eficiência dos mecanismos de alocação de recursos do mercado.
- (D) piora do saldo do Balanço de Pagamentos, devido, exclusivamente, ao fato de os agentes comprarem mais moeda estrangeira como reserva de valor.
- (E) piora da distribuição de renda, mesmo na hipótese de todos os agentes terem acesso aos mesmos instrumentos financeiros.

25

Considere o modelo de crescimento de Solow, cuja função de produção é dada por  $Y=(K/L)^{0.5}$ . A taxa de poupança é de 5%, a taxa de crescimento populacional é de 1%, e a taxa de depreciação é de 4%.

A razão capital–trabalho no estado estacionário é igual a

- (A)  $\frac{1}{2}$
- (B)  $\frac{1}{81}$
- (C)  $\frac{4}{9}$
- (D) 1
- (E) 2

26

Considere o caso de monopólio da Teoria de Mercados.

Dentre as possibilidades descritas abaixo, qual reflete adequadamente o comportamento da empresa monopolista?

- (A) Fazer uma escolha de produção maximizadora de lucro na região onde a demanda é elástica.
- (B) Nunca escolher um nível de preço igual ao seu custo marginal.
- (C) Ter um *markup* maior quanto mais elástica for a curva de demanda.
- (D) Ter um custo marginal maior do que o *markup* multiplicado pelo custo marginal.
- (E) Escolher um nível de produção ótimo e, assim, nunca ter prejuízo.

27

Em relação à Teoria do Consumidor, “ $x>y$ ” significa que a cesta de mercadorias  $x$  é estritamente preferível à cesta  $y$  pelo consumidor e que “ $x\geq y$ ” significa que a cesta  $x$  é fracamente preferível à cesta  $y$ . Tais relações também podem valer no sentido contrário, ou seja, “ $y>x$ ” e “ $y\geq x$ ”. Além disso, “ $x\sim y$ ” significa que a cesta  $x$  é indiferente à cesta  $y$  pelo consumidor. Suponha que qualquer cesta de mercadorias pertença ao conjunto de possibilidades de consumo de dimensão 2.

Posto isso, uma relação de preferências

- (A) é racional quando, para quaisquer cestas  $x, y$ , valer “ $x \geq y$ ” ou “ $y \geq x$ ” ou ambas as relações.
- (B) é convexa quando a cesta formada pelas quantidades médias de duas cestas  $x$  e  $y$  for estritamente preferível a tais cestas.
- (C) lexicográfica é racional, não estritamente monótona e estritamente convexa.
- (D) racional é reflexiva, transitiva e simétrica para quaisquer cestas  $x, y$ .
- (E) entre um bem e um “mal” apresenta curvas de indiferença positivamente inclinadas.

28

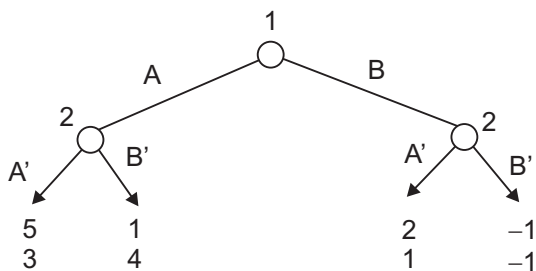
Uma função custo de uma firma é composta por um custo fixo positivo e uma função custo variável estritamente crescente, estritamente convexa e nula quando a produção é nula. Existe um intervalo entre zero e um valor da produção ( $c$ ), no qual o custo variável é inferior ao custo fixo.

Considerando tais curvas de custo, tem-se que o(a)

- (A) custo total nunca pode ser igual a um múltiplo da soma do custo fixo médio e do custo variável médio.
- (B) curva de custo total médio apresenta um trecho inicial decrescente, pois o custo fixo médio marginal é maior do que o custo variável médio marginal.
- (C) curva de custo marginal cruza as curvas de custo variável médio e de custo fixo médio em seus pontos de mínimo.
- (D) curva de custo marginal sempre apresenta um trecho no qual ela é menor do que a curva de custo variável médio e outro no qual é superior.
- (E) área abaixo da curva de custo marginal fornece o valor do custo total, delimitada pelo nível de produção desejado.

29

Considere o seguinte jogo na forma extensiva, no qual duas firmas disputam um mercado:



A firma 1 opta entre escolher um preço alto (A) ou baixo (B) e aí, dada sua escolha, a firma 2 escolhe também entre um preço alto (A') ou baixo (B'). Os *payoffs* finais do jogo estão mostrados após o término da ação da firma 2, onde o número superior representa o ganho da firma 1, e o número inferior, o ganho da firma 2. O espaço de estratégias do jogador 1 é {A,B}, mas o espaço de estratégias do jogador 2 é {(A',A'), (A',B'), (B',A'), (B',B')}, onde o primeiro termo de cada parêntese representa a ação do nó à esquerda da figura (após o jogador 1 escolher a ação A), e o segundo termo representa a ação do nó à direita da figura (após o jogador 1 escolher a ação B).

A solução do jogo trata de definir o(s) equilíbrio(s) Nash pertinentes ao caso descrito. Assim, o(s) equilíbrio(s)

- (A) de Nash perfeito em subjogos é {A; (B',B')}
- (B) de Nash perfeito em subjogos é {B; (A',A')}
- (C) de Nash são {A; (B',B')} e {B; (B',A')}
- (D) de Nash são {A; (A',B')} e {B; (A',A')}
- (E) de Nash é {B;A'}

30

Considere as afirmações abaixo sobre as teorias do equilíbrio geral e do bem-estar social.

- I - A Lei de Walras tem como um de seus corolários que uma condição suficiente para que todos os “n” mercados estejam em equilíbrio é que “n-1” esteja em equilíbrio.
- II - O 2º Teorema do Bem-Estar afirma que uma alocação ótima de Pareto é obtida a partir de um equilíbrio competitivo para um dada dotação inicial.
- III - O 1º Teorema do Bem-Estar garante que sempre exista um equilíbrio competitivo, no caso de informação perfeita e ausência de bens públicos e falhas de mercado.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

31

Dentre as afirmativas abaixo, qual é aquela compatível com as teorias de externalidade e de bens públicos?

- (A) Para evitar o problema da “piscina comum”, pode-se atribuir direitos de propriedade aos usuários do recurso comum.
- (B) O Teorema de Coase afirma que, sempre que os agentes envolvidos puderem negociar a produção da externalidade, eles chegarão a uma alocação eficiente, independentemente dos custos de transação.
- (C) A oferta eficiente de bens públicos pelo mercado independe da presença de *free riders*.
- (D) O imposto de Groves-Clarke propõe um custo para o agente que gera externalidade negativa como forma de reduzir tal produção para um nível eficiente.
- (E) Quando todos os agentes tiverem preferências com máximo único, o mecanismo de votação gerará uma provisão eficiente de bem público.

32

Seja a função utilidade de um agente dada por  $u(x)=2x$ . Essa função caracteriza o tipo de comportamento do agente face ao risco.

Esse comportamento é

- (A) avesso ao risco, pois o seu coeficiente de aversão absoluta ao risco é negativa.
- (B) mais avesso ao risco do que um agente que tenha função utilidade  $u(x)=-2x$ .
- (C) neutro ao risco, pois o seu coeficiente de aversão relativa ao risco é não nulo.
- (D) neutro ao risco, pois o seu coeficiente de aversão absoluta ao risco é nulo.
- (E) propenso ao risco, pois o seu coeficiente de aversão relativa ao risco é positivo.

33

O regime cambial de minidesvalorizações é caracterizado pela(o)

- (A) influência direta da autoridade monetária nos movimentos da taxa de câmbio por meio da intervenção ativa no mercado de câmbio sem especificar uma trajetória pré-anunciada para a taxa de câmbio.
- (B) manutenção do valor da moeda dentro de certas margens de flutuação em torno de uma taxa central, sendo ajustada periodicamente a uma taxa fixa pré-anunciada ou como resposta a mudanças em indicadores selecionados.
- (C) manutenção do valor da moeda dentro de margens de flutuação em torno de um atrelamento fixo, em torno de uma taxa central.
- (D) atrelamento do valor da moeda a uma moeda principal (por exemplo, o dólar) ou a uma cesta de moedas a uma taxa fixa, em que a taxa de câmbio flutua dentro de uma margem pequena em torno de uma taxa central.
- (E) ajustamento periódico do valor da moeda em montantes pequenos, de acordo com uma taxa fixa pré-anunciada ou como resposta a mudanças em indicadores selecionados.



34

Os componentes principais do Produto Interno Bruto (PIB) a custo de fatores são:

- (A) PIB a preços de mercado - Impostos Indiretos
- (B) PIB a preços de mercado - Depreciação
- (C) PIB a preços de mercado + Subsídios Concedidos - Impostos Indiretos - Depreciação
- (D) PIB a preços de mercado - Renda Líquida enviada ao exterior
- (E) Renda Nacional + Depreciação + Renda Líquida enviada ao exterior

35

O modelo de substituição de importações influenciou as políticas de industrialização e, mais amplamente, de desenvolvimento econômico de vários países.

Esse modelo é caracterizado pelo(a)

- (A) estrangulamento externo, com a queda do valor das exportações, junto com a manutenção parcial da demanda interna e da demanda por importações, que gerou escassez de divisas.
- (B) contenção da demanda através da redução do *deficit* público, via diminuição dos gastos públicos e dos investimentos, elevação da taxa de juros e restrição de crédito e redução do salário real e do desemprego.
- (C) ideia de "construção nacional", visando ao desenvolvimento econômico e à autonomia do país em relação ao exterior, a partir de um fortalecimento da indústria nacional voltada para a exportação de produtos primários.
- (D) política cambial favorável à indústria, para incentivar e reduzir custos do investimento industrial, mas que não gerou distorções entre os setores de atividade.
- (E) redução da importância da agricultura na industrialização do país, com reduzida liberação de mão de obra para as indústrias e reduzida geração de divisas via exportações.

36

A taxa de inflação no Brasil, medida pelo IGP-DI se acelerou a partir de 1973, tendo atingido o seu ápice quando se registraram

- (A) quase 100% ao mês na época da implementação do Plano Verão
- (B) mais de 40% ao mês na fase anterior à implementação do Plano Real
- (C) em torno de 80% ao mês na época da implementação do Plano Collor I
- (D) mais de 70% ao mês na época da implementação do plano Cruzado
- (E) 70% na fase anterior da implementação do Plano Collor II

37

Suponha um fluxo de pagamentos iguais a R\$ 80,00 nos períodos ímpares ( $t=1,3,\dots$ ), e iguais a - R\$ 100,00 nos períodos pares ( $t=2,4,\dots$ ).

Para que o valor presente desse fluxo, em  $t=0$ , seja negativo, a taxa de juros compostos, sendo constante, deve ser

- (A) superior a 50%
- (B) inferior a 50%
- (C) superior a 0,5%
- (D) inferior a 0,5%
- (E) inferior a 1,5%

38

Considere o regime de capitalização composta.

A taxa para que um capital, de qualquer valor, seja multiplicado por oito, após três meses é

- (A) 1%
- (B) 2%
- (C) 100%
- (D) 200%
- (E) 300%

39

Um indivíduo tomou um empréstimo junto a um banco no valor de R\$ 2.000,00. O banco oferece o seguinte contrato: o indivíduo deverá quitar o empréstimo depois de dois meses, pagando o valor total de R\$ 2.700,00, sendo que R\$ 500,00 devem ser mantidos como saldo da conta. Suponha que a taxa de inflação no período desse contrato seja de 20% e considere um regime de capitalização simples.

As taxas mensais de juros nominal, real e efetiva, serão, respectivamente:

- (A) 35% , 80% e 50%
- (B) 70% , 160% e 100%
- (C) 17,5% , 40% e 25%
- (D) 35% , 40% e 50%
- (E) 16,2% , 34,2% e 22,5%

40

Considere o sistema francês de amortização (Tabela Price). Um empréstimo de R\$ 5.000,00 é feito para ser pago em três prestações, mensais e iguais, à taxa de 10% ao mês.

O saldo devedor, após o pagamento de 2 prestações, é,

Dado: Considere o valor inteiro aproximado para a casa decimal mais próxima.

- (A) R\$ 2.011,00
- (B) R\$ 3.489,00
- (C) R\$ 2.218,00
- (D) R\$ 1.828,00
- (E) R\$ 1.667,00

41

Considere uma duplicata de um valor  $x$  qualquer, cujo vencimento é de 30 dias. Após 15 dias, uma empresa desconta essa duplicata a uma taxa de desconto de 40% ao mês, sem incidência de IOF.

O valor líquido (utilizando o critério do desconto simples) creditado na conta da empresa, e a taxa efetiva mensal (utilizando o regime de capitalização composta) são, respectivamente:

- (A)  $0,2x$  reais e 2400%
- (B)  $0,63245x$  reais e 116,23%
- (C)  $0,63245x$  reais e 150%
- (D)  $0,8x$  reais e 56,25%
- (E)  $0,8x$  reais e 50%

42

Considere que o fluxo de caixa de um projeto apresente os dados anuais no quadro:

Ano	Valor (em milhares de reais)
1	-100
2	-50
3	300

A taxa interna de retorno desse projeto, desconsiderando a solução negativa, é de

- (A) 20%
- (B) 45%
- (C) 50%
- (D) 150%
- (E) 200%

43

O Valor Presente Líquido (VPL) é um critério de investimento, utilizado para a análise de custos e benefícios de um projeto.

Assim, o VPL, sendo

- (A) positivo, indica que o projeto deve ser necessariamente colocado em prática.
- (B) negativo, indica que o projeto deve gerar um nível elevado de custos.
- (C) negativo, indica que o projeto deve gerar um fluxo de benefícios baixo.
- (D) negativo, indica que o projeto deve gerar um fluxo de benefícios muito espaçado no tempo.
- (E) utilizado para comparar alternativas de projetos, tais projetos devem ter o mesmo horizonte de tempo e uma mesma taxa de desconto.

44

Considere as afirmações sobre a escolha com incerteza, dentro do contexto da teoria da utilidade esperada.

- I – Se um indivíduo é avesso ao risco, o seu prêmio de risco é negativo.
- II – Se a função utilidade de Bernoulli de um agente for côncava, esse agente será avesso ao risco.
- III – A função utilidade esperada de Von-Neumann Morgenstern é invariante a transformações afins.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

45

Para qual teoria, as relações de consumo, investimento e/ou poupança são apresentadas corretamente, segundo suas próprias premissas?

- (A) Segundo a teoria da renda permanente, a propensão marginal a consumir é sempre menor do que a propensão média.
- (B) Segundo a teoria da renda permanente, o consumo é determinado pela riqueza esperada do indivíduo.
- (C) Segundo a teoria do ciclo de vida, os agentes poupam um valor constante que seja uma fração de sua renda ao longo do ciclo de vida.
- (D) Segundo a teoria do ciclo de vida, um aumento da renda permanente gera um aumento na propensão média a poupar.
- (E) Segundo a teoria “q” de Tobin, quando a razão do valor de mercado, em relação ao custo de reposição, é menor do que a unidade, gera-se investimento.

46

A Indústria S, que adota o custeio por absorção parcial, apresentou as seguintes informações relativas a um de seus produtos:

- Custos diretos totais: R\$ 600.000,00
- Custos fixos unitários: R\$ 15,00
- Despesas fixas unitárias: R\$ 8,00
- Despesas variáveis unitárias: R\$ 5,00
- Produção: 20.000 unidades

A produção foi toda vendida, e o mercado tem capacidade para absorver o dobro da produção aos preços e custos atuais.

O custo de produção unitário, pelo custeio por absorção, no novo nível de produção para atender à demanda do mercado, em reais, é de

- (A) 22,50
- (B) 37,50
- (C) 45,00
- (D) 50,00
- (E) 58,00

**47**

Nos termos da Lei societária, das sociedades por ações ou das sociedades anônimas (Lei nº 6.404/76, atualizada até 2011), o Ativo é dividido em dois grandes grupos: Ativo Circulante e Ativo não Circulante.

O Ativo não Circulante, nos termos da mesma lei, por sua vez, é composto por

- (A) Investimentos, Imobilizado e Diferido
- (B) Investimentos, Imobilizado e Intangível
- (C) Ativo Realizável a Longo Prazo e Permanente
- (D) Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível
- (E) Direitos Realizáveis, Estoques e Despesas Antecipadas após Exercício Seguinte

**48**

A administração do capital de giro abrange um processo permanente de tomada de decisões, normalmente voltadas para a manutenção da liquidez da empresa e que, em geral, afetam a respectiva rentabilidade da empresa que as toma.

Nesse contexto, em sentido restrito, o capital de giro da empresa corresponde ao

- (A) Ativo Circulante
- (B) Passivo Circulante
- (C) Capital de Terceiros de curto e longo prazo
- (D) Capital de Terceiros mais capital próprio
- (E) Ativo Circulante menos Passivo Circulante

**49**

O preço de transferência é utilizado para identificar os controles a que estão sujeitas as operações comerciais ou financeiras realizadas entre partes relacionadas, sediadas em diferentes jurisdições tributárias, ou quando uma das partes está sediada em paraíso fiscal. O controle fiscal dos preços de transferência se impõe para evitar perdas de receitas fiscais. Para isso, é fundamental estabelecer um preço parâmetro, de acordo com um dos métodos de preços de transferência, estabelecidos pela legislação brasileira em vigor sobre a matéria.

Resumindo, o preço parâmetro é aquele que serve para avaliar o valor realmente praticado de forma a poder identificar sua adequabilidade ou não.

Um método utilizado para apurar o preço parâmetro nas exportações é o Preço

- (A) do custo de Aquisição ou Produção mais Tributos e Lucro (CAP), com margem de 15% (quinze por cento)
- (B) do custo de Produção mais Lucro (CPL), com margem de 20% (vinte por cento)
- (C) Independente Comparado (PIC)
- (D) de revenda menos Lucro (PRL Produção), com margem de lucro de 60% (sessenta por cento)
- (E) de revenda menos Lucro (PRL Revenda), com margem de lucro de 20% (vinte por cento)

**50**

A indústria H investiu R\$ 1.800.000,00 em um novo sistema operacional fabril ensejando um custo de oportunidade de 20% ao ano, em decorrência desse investimento.

Com o sistema instalado, testado, aprovado e em pleno funcionamento, foram feitas as seguintes anotações de um mês de produção:

- Custos fixos unitários: R\$ 6,00
- Custos variáveis unitários: R\$ 14,00
- Despesas variáveis unitárias: R\$ 5,00
- Receita total de vendas: R\$ 6.800.000,00
- Unidades produzidas e vendidas: 200.000 unidades

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas, pode-se afirmar que a H atingiu seu ponto de equilíbrio econômico quando o volume de vendas, em unidades, alcançou

- (A) 61.500
- (B) 78.000
- (C) 80.000
- (D) 82.000
- (E) 104.000

RASCUNHO